

IMPORTAÇÃO FINANCIADA: Menor custo, maior competitividade

*Caio Radicchi**

Diferentemente da política de incentivo à exportação adotada pelo Governo Federal em conjunto com Instituições parceiras, os importadores nacionais não contam com maior gama de programas de apoio específicos para suas compras externas. Tal redução de disponibilidade de crédito em programas de parceria mista ou governamental se deve, no nosso entender, à característica de curto prazo da política econômica do país. O Governo busca resultado na balança comercial para ajudar a cobrir déficit da conta de transações correntes, cuja demanda mensal é de ordem superior a US\$ 1 bilhão. Conter a importação é a opção mais tangível neste caso, a que oferece resposta mais rápida para um desejado superávit comercial.

Soma-se a este ambiente imediatista, o momento de inquietude face aos acontecimentos político-econômicos do país. Deste modo faltam programas de crédito específicos de financiamento à pequena e média empresa na importação de insumos, matérias-primas, componentes, equipamentos, bens de capital e de tecnologia que possibilitem agregar valor à produção nacional. Numa análise con-

